

Quarta-Feira, 26 de Agosto de 2026

Hytalo Santos condenado por assédio moral e sexual contra ex-seguranças; TRT determina indenizações

Tribunal Regional do Trabalho condena influenciador a pagar R\$ 60 mil por danos morais aos ex-funcionários e reconhece vínculo empregatício

O Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-13) proferiu sentença condenando o influenciador Hytalo Santos por praticar assédio moral contra dois ex-integrantes de sua equipe de segurança. Em uma das demandas, a Justiça também identificou ocorrência de assédio sexual, além de constatar situações degradantes no ambiente laboral. Atualmente preso há 1 ano e 11 dias na Penitenciária Desembargador Flósculo da Nóbrega, localizada em João Pessoa (PB), Hytalo cumpre sentença de 11 anos e 4 meses por crimes relacionados à exploração sexual de menores.

A condenação judicial obriga o influenciador ao pagamento de R\$ 60 mil em conceito de indenização por danos morais aos dois profissionais, sendo R\$ 30 mil destinado a cada um. A mesma decisão também torna solidariamente responsáveis pelo cumprimento dessa obrigação o marido do influenciador, Israel Vicente, além de empresas sob seu controle.



Entre os pontos analisados pela corte trabalhista encontram-se queixas relacionadas a situações consideradas aviltantes no local de trabalho e, especificamente em relação a um dos funcionários, acusações de assédio sexual cometido diretamente pelo influenciador.



Testemunhos dos ex-profissionais de segurança

Uma das demandas foi protocolada por um agente de segurança, cuja identidade será mantida em sigilo, que prestou seus serviços a Hytalo durante o período de fevereiro de 2023 até março de 2025. Neste caso específico, o TRT fixou indenização equivalente a R\$ 30 mil.

A segunda demanda foi ajuizada por outro funcionário, um segurança armado que laborou para o criador de conteúdo entre agosto de 2024 e março de 2025. Similarmente ao primeiro processo, a Justiça determinou o valor de R\$ 30 mil por reparação de danos morais.

Nos autos processuais, ambos os profissionais descreveram experiências envolvendo episódios de assédio sexual. No caso do primeiro segurança, uma pessoa que presenciou os fatos afirmou ter visto Hytalo realizar